Drama Joccozo.

Intitulad.
Os Viagantes Ditozos
Em Merica.

Para se Representar no Theatro de Salitre.
em o anno de 1790.

~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

Actores,,

Getiana 1.ª Dama Moça alegre e mulher de.
Sancto. 1.º Gracioso de meio Caracter Homem
vagabundo e fugitivo de sua cara.
D. Gastão 1.º Galan Official Hespanhol afa-
tuad. - - - - - - - - - - - - - - -
D. Izabel. 2.ª Dama amante de D. Gastão
e prometida Esposa de Sancto a q.m
não conhecia. . . . .
Pancracio 1.º Gracioso Carregado de Velho Nego-
ciante, e rico Pay de Sancto. . . .
Carqueijo. 2.º Gracioso Servo da Estalagem
Laureta. Dona da Estalagem. - - - - -
Criados de Pancracio. . . .
Dous Cabalisos. . . . . } que não fallão.
Dous servos da Estalagem }

A scena he em Milão na Estalagem de Laureta.

~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

Copiado
Aos 8 de Fevereiro de 1792

Drama Sacro

Intitulado

[illegible]

Em Musica

Para se representar [illegible]

em o anno de [illegible]

Actores

[illegible]

[illegible] de 1792

Acto 2.º

Scena 1.ª

Grande Salão commum da estalagem com porta para varios quartos, e seus nomes, q mostra para deum Jardim. D. Gastão passeando, e logo Lauerta com e Escolatuera e chicara para Chocolate, e Paquino com hum caximbo aceso.

D. Gast. = Viajando pelo Mundo
Noite, e dia eu tenho andado,
Tenho visto, e passeado
Mais de mil Cidades já:
No Poente, e no Levante
Ha de damas abundancia,
Mas não ter fé, nem constancia
Usão lá como usão cá.

Lauer. = Aqui tem o chocolate
De baunilha carregado.

Paiq. = E o caximbo preparado
Aqui tem se quer fumar.

D. Gast. = (Izabel, ó falsa ingrata!
desgraçado D. Gastão!) – – – – passeando

Lauer. = Vossalencia.....

Pasq. = Quer ou não?

Ambos. = Iras lá couvas na cabeça
Não o quero pertur bar. ... ... Retirandose

D. Gast. = O' Patroña, ó lá muchacho!

Paiq. = Estou lesto.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Laur. = Eu estou prompta.

D. Gast. = Vrare logo arrumda conta. . . . *A Laureta*

Meu baú vai preparar. . — . . . *a Pasquino*

A. Ter. = Oh! q homem estravagante!

Oh! que doudo Singular.

A [?] mulher mais inconstante

Não se pode, não achar. . . . *sentase D. Gastão*

Laur. = — . . . Anda Pasquino

Anda depressa

Soar começa

Apromptar já.

Pasq. = — . . . . Bons Garnagueiros

Bons forasteiros

Boa estalagem

Ei la aqui está.

Gast. = — . . . . Guerra de mulheres

Seque as tarrais

Dolos, malicias,

Sempre achará.

Laur. = — — . . Quer partir subito!

D. Gast. = — — . . Sim estou frenetico

Laur. = — — . . Porq. é tal colera!

D. Gast. = — — . . Os casos fervem-me

Ora despachate

Que eu quero ir já.

Ambos. = — — . . Ora o Senhor

[illegible] — . . Porq. vay já.

Scena 1.ª

Janeti e Betina vestidos á Franceza de viagem; Pasquino sordito.

Jan. = Eh! viva il gran Pari,
Bet. = Bello, charman joli;
Donde agora, se brinca
E alegremen se está.
A 2. = lará, lará, lará
lará, lará, lará. — — Dançando
D. Gast. = (Oh bravo, q̃ cazinha - - - - Levantandose
Mas he melhor, sei já.) - - - - Sintandose
Laur. = (Que bello Francezinho!
Que moço q̃ vem lá!)
Pasq. = (Oh Lor.ª Bonagorjeta
Pasquino aqui terá!)
Jan. e Bet. = Lara, lara, larà;
lara, lara, lara.
Os 3. = Que bello, q̃ galante
Mas lindo pior naõ ha.
Jan. = Ora pois, ó Betina, tem sentido.
Que sou teu Mestre agora, e naõ marido.
Bet. - Para que he tal ficçaõ?
Jan. = Em melhor tempo,
Ou mais eu te direi.
Bet. = O q̃ elle quer fazer inda naõ sei.
Laur. = Bem vindos, meus Senhores.
Jan. = Bem estados:
Mas o moço aonde está!
Pasq. = Ai meus ordens

Senhor, prompto me tem.

Jan. = Alon monsieur,
Ville, que nu vuelion tre bien manger.

Paiq. = Verá como d'alum salto
Eu á cosinha desço.
Para servir a Vossa Senhoria:
Ninguem como o francez p.ª alegria. — Vai-se

Scena 3.ª

Jantte Betina D. Gastao e Laureta

D. Gast. = Quanto mais encaro, mais me pasmo.

Jan. = Mamoaselle!

Laur. = Que quer Vossa Excellencia.

Jan. = (Oruvitas á Velhaco!)

Bet. = (Não sabe q nós vimos sem patacas.)

Jan. = Ge ecelani eccelani.

Laur. = Tanto q devo.

Jan. = Ah, no san complemant.

Laur. = (Este moço he galante, he gracioso)

Bet. = Elles vos a patrôa da estalage.

Laur. = Sim senhora, e por bem servir a todos
Mecanico, e me fadigo

Jan. = Vurete tre darman, sauvollo amigo.

Laur. = Hé deveras, Senhor!

D. Gast. = (Honradas Sombras
Dos Heroes mais Illustres Avoengos
Acomselhaime vós.)

Jan. = O Mamoaselle!

Laur. = Que me ordena!

Jan. = Quem he essa figura,

Que ostenta tão soberba catadura?

Laur:= He hum Espanhol rico, q̃ viaja

Porem tão esquisito

Que já não posso mais.

D. Gast:= O lá patrão?

Laur:= Que manda meu Fidalgo?

D. Gast:= A minha tida suspenderei por hora.

Laur:= Far-se-ha quanto ordena.

Bet:= Ai! do caminho

Doeme o corpo bastante:

languissante eu me sinto languissante.

Jan:= Ora pois hum bom quarto

Hide já preparar.

Laur:= Eu vou á pressa.

Bet:= Ouvime: sobre tudo eu recomendo

seja virtuozo, e bello.

Jan:= Justeman, justeman, tal como tu.

Laur:= Servirei a Madama, e a vós Monsieur.

Eu sou estalajadeira

De bem boa condição,

Da gente forasteira

Venho toda a estimação.

Esta caza he asseada

Roupa fina, e bem lavada,

Venho mujor agradindo

Sey fazer bellos pratinhos

Todos pela minha mão.

Não me falte com q̃ trate

A'os q̃ em minha caza estão.

Elá! caffé, e chiarlata

Le queiras com pedrinhas.

Haja dito logo Eu tudo. — — fazendo sinal com os dedos de assi- gnificar dinheiro

Aprendi mesmo de boca

Tudo vendo, cata por troca

Quero dar meu borracho. — — — — Vai-se

Scena 4ª

(Betina Janet e D. Gastão)

Jan. = (Que dirá a patroa?

He muito sensitiva.)

D. Gast. = (Ora pois D. Gastão, animo espirito,

Nova guerra começa:

Appliquemos o fogo á bomba, e a presa.)

Madama.

Bet. = Votre servante monsieur.

D. Gast. = De que parte viestes?

Bet. = Da Pari, da Pari.

D. Gast. = Eu muito estimo.

Dizei-me sois casada, ou sois donzella?

Bet. = Nem uma cousa sou Senhor, nem outra.

D. Gast. = Entendo: cortadinha.

Assim tão moça vos, sois viuvinha?

Bet. = Viuva sim.

Jan. = (Oh capito ó regouo

Vai-se fazendo serio) Vem jusio.

Bet. = (Este já vem ticarme com ciumes.)

D. Gast. = Bella Madama se quereis queriria

Queria dar-vos duas palavrinhas.

Bet. = Pois falle, Meu Senhor.

D. Gast = Entaõ sentem-se.
Bet = Monsieur le Mestre, façanos a graça:
Duas cadeiras....
Jan = Eu!
Bet = (Oh! tapa olho;
Parece q. e estu dinel, e tem prudencia:)
Jan = (Ella me faz perder a paciencia.)
Bet = (O juizo perdeo.)
Jan = Voici le chère — — chegando com desprezo as cadeiras
D. Gast = Madama, em cortezia
Naõ queiraes estar mais incommodada.
Bet = Sento-me já —
D. Gast = Pois eu tãobem me sento — — — sentaõse os dous
Bet = Eu estou encantada
D. Gast = Eu suspenso:
Mais formosa mulher eu naõ vi nunca.
Bet = Eu nunca vi mais guapo Cavalheiro.
Jan = (Nem eu vi como eu, outro terceiro.)
D. Gast = Que sciencia ensinaes vós ao Senhor.
Jan = Eh! la dans la dans comme là — — — dançando
Bet = Por desgraça vim dar em dançarino
Monsieur le Soubesse
Qual he meu nascimento.... — — — afectando chorar
D. Gast = Nada, nada.
As Eumenidas pupilas
Enxugai minha bella: Eu vos prometo
E por quem sou vos juro.....
Sou D. Gastaõ, cabo de cavalleiro,
E de Espanhol sizudo

Que vos.... eu.... nao posso dizer tudo.
Jan = (Ou acabas, ou nao este brinquedo? — a Betina
D. Gast = O Mestre q̃ diria?
Bet. = Que estima muito a Vossa Senhoria:
(Os maldito lume.)
Jan = (Mais nao posso, cur rebant.)
D. Gast = Dizei Mestre
Vos, como vos chamais?
Jan = Moi? Monsieu Ballone:
D. Gast = E vos mi duenda?
Bet. = Madama Tortillé.
D. Gast = Tortillé! Ballone! Mas estes nomes
saõ dous passos de dança.
Jan = Nos as gentes modernas
dançamos mais com os nomes, q̃ com as pernas.
D. Gast = Mas, ah, fareis morrer mesmo as estatuas.
Jan = E vos, amor, ja me fareis chorar.
Bet. = Eu queria saber, meu Cavalheiro
se fostes algum dia ennamorado?
D. Gast = Mas q̃ de huma mulher
Ja cruelmente eu foy bem enganado.
Bet. = Que desgraça! Hum taõ bello cavalheiro
Taõ guapo, taõ completo,
Engrallo huma mulher!
Mulher ingrata!
Esta sim, fas injuria a nosso sexo,
Cà vre, Monsieur le Mestre!
Jan = (Eu precipitome.)
D. Gast = Ora pois vamos nos a nosso caso:

Vos ó luz dos meus olhos.
Meagradastes muitissimo; e por prova
Demeu amor, primeira
Esta caixinha d'ouro
Vos roga que acceiteis.

Bet. = Ah perdoaime
Aceitalla naõ posso.

D. Gast. = E porq̃ causa?

Bet. = Aminha honra, aminha honestidade....
Aminhas linguas....

D. Gast. = Eu naõ entendo, ó bella,
Que nisto faço mal.

Bet. = Porem o mundo
Em tudo poem malicia, e mais mandou

D. Gast. = D. Ballone, rogai tãobem q̃ aceite.

Bet. = (Em se tratando de honra naõ sey nada.)

San. = (Anda recebe já, mas recatada.)

Bet. = Em fim recebo adeiro ... levantandose
Com tu le mon pledie, moncier gaston
Le Amur le Cupidon.
Dezete de mon coeur, enelle entrai.

D. Gast. = Fidalga, eu vos faço, do Paraguai.
Quando souber a Espanha
Que vos meamais, ó bella,
Desta parte, e aquella
Avisos mandará
Correios a Castilha
Estafetas a Lisboa
Volantes a Sevilha

Proprios a Barcelona.
Lá te a mesma America
Vres naõ expedira.
Essas pupillas bellas
Ateiaõ certo fogo
Que o peito logo logo
Em cinzas me fará.
Ah naõ, naõ olhes cá
Voltai-vos para lá
Porq̃ a vehemencia da Chamma
Deo fogo mais se inflamma
Meo coraçaõ coitado
Vai pelos ares já — — — Vaise

Scena 5.ª
Janeta Betoria e depois D. Gastaõ

Jan. = Bonita, muito Esposa.
Bet. = Agora viva
O meu rico Janeta.
Jan. = Na verdade
Eu te portaste bem.
Bet. = Eu ai mil maravilhas te portaste
Jan. = Com tu le mon plesir, mon cher Gaston,
L'Amur, le Cupidon... Oh q̃ birbanta!
Bet. = Ora essa he q̃ he boa!
Naõ havia fazer lhe hum comprimento.
Jan. = Sonia eu bem te conheço-
Se acaso em teu lugar
Eu a D. Isabel desposasse
Como meu Pay queria,

A quanto para mim melhor seria.
Bet.= Bello agradecimento!
Vai bem dem.a cara anda eu fugida,
E deixei para ser tua consorte
Meus parentes, meus pays,
E tu, Dona Izabel me lembras mays?
Jan.= Mas dize-me....
Bet.= Não, dize tu primeiro;
Por q motivo o nome assim mudamos;
E por Mestre, e discipula passamos?
Jan.= Porq não nos descubrão:
Eu bem sei q meu Pay não te conhece;
Porem se a casa após de nós mandasse
Se aos seus correspondentes escrevesse....
Bet.= He verdade: Desta forma escondidos
Podemos evitar a occasião.
Jan.= Não esta bem pensado?
Bet.= Tens razão.
Jan.= Mas o q me consterna agora bem
He ver q tenho a bolça sem vintem.
Bet.= He certo, e apropozito por isso
As forças D. Gastão não deixaremos
Jan.= Assim he.... tão bem vejo, mas....
Bet.= Caluda:
Da tua fiel Beta não duvides,
Estamos em borrasca,
E para se salvar, meu bem a barca
A bolça alheia sujeita q se espreme,
Haja prudencia pois, e não se treme.

Bet. = . . Meu Damete graciozo.
Vamos deixa-me ir andando — *dando-lhe a mão*
Cuida bem em Ir guardando
Não me vou lá cautricar.
Jan. = — . . Nadiessei já mais zello
Minda Beta d'Egje em dia
Que a tua Filozofia
Sempre sempre lida estudar — *beijando-lhe a mão*
D. Gat. = . . . Agora o Mestre a Madamita
Amaõzinha está beijando
Alto lá que he contrabando.
Jan. = — — L'expression, Monsieur com lá.
Bet. = . — Vi Monsieur, ne ovre pá.
Jan. = — . . Atencion, Dermi eupé
Eliqué et tague tordeliran.
Bet. = . . . Ce Balle quante Darman. — *contradançando*
D. Gat. . . . Encantado eu estou já
Basta, basta alons a table
a 3. Cavalier anu revoar.
Que divirjula, o Mestre
Sabem ambos bom dançar. — *Vaõ-se separadamente*

Scena 6.ª

{Pasquino que introduz D. Izabel, e Canavarro, os quaes vem ambos vestidos de jornada}

Pasq. = Sirvão-se daqui estar. Esta, senhores,
He sala do commum.
Can. = Oh que Palacio!
Que sala imperial!!
Izab. = Muito aceiada.

Não verda de famoza.

Pan = Bella, bella, bellissima.

Izab = Ornada com bom gosto, noblissima.

Pan = Vereis aqui, segundo eu imagino
Hum diluvio de gentes forasteiras,

Pasq = Ai vem, deixem cá Nascer viteiras
Chegou esta manhãa Hum grande Mestre.
Hum Mestre famosissimo de Dança
E traz huma discipula hum encanto.

Izab = Alguma farça nova.

Pan = Oh já se entende

Pasq = He por aquella porta
Que se vay ao seu quarto.

Izab = Deixai-nos descançar aqui por hora
Adeos meu menino.

Pasq = Ás suas ordens prompto está Pasquino. --- Vai-se

Scena 7.ª

D. Izabel e Pancracio

Izab = Ora senhor Pancracio
fallemos entre nós hum pouco serio

Pan = Fallemos minha Flora.

Izab = Vosso dito ....

Pan = Sim, sim, o meu Dinheiro.
Eu espero senhora ainda a cavallo.

Izab = E se elle se nao acha!

Pan = Em continente
Passo ao segundo Numpciaes
E o primeiro filhinho q̃ nascer
Minha D. Izabel vosso ha de ser.

Isab. = Ora em poucas palavras, vós sabeis
Que eu sem nunca ter visto vosso filho
Deixei a outro amante
Pan. = Isto he a verdade
Isab. = E já a pressa de Napoles
Parti junto com vosco para Roma
Pan. = A fazer com meu filho Matrimonio.
Isab. = E logo q̃ a Roma....
Pan. = Ambos chegamos.
Isab. = O Esposo....
Pan. = Cruel filho....
Isab. = Não acłamos.
Pan. = Soltou vellas ao vento
Isab. = E então qual he agora o vosso intento:
Pan. = Manda-me q̃ eu diria a toda a parte:
E por servir a mim he a Nora bella,
Hirei onde quizer de Albarda, e sella.
Isab. = Melhor será q̃ eu torne para Napoles
Pan. = Oh não, não façaes tal.
Meu filho prometeo, não me reporto,
Ellá de ser teu marido ou vivo, ou morto.
Isab. = E no entanto vós quereis q̃ em socego.
Eu sofra tanta injuria! Ah monstro infame!
Perfido! Ingrato!
A origem tu es dos meus pezares....
Pan. = Não, eu não sou....
Isab. = Ah! calate embusteiro,
O amante traidor.....
Pan. = Vy! lá de mansso

Naõ há com õ Gattaõ misturarme.

Izab:= Ay Domine! Ja comesso apertur darme.
Ja d'afflicoens cercada
Alma me desfallece;
Tanto o tormento crece,
Que em meio do tormento
Me sinto vacilar.
(Naõ: já naõ há fé pura
Naõ, já naõ há ternura
Corassaõ amante
Naõ sabe amor constante
Aonde possa achar.

Scena 7ª.

Pancracio e depois Betina

Panc:= Se eu naõ a suspendesse, e segurasse,
A cabeça della ia pelos ares:
Mas caluda: quem he esta q̃ chega!
Dançarina será pella Esbanca
Com q̃ marchando vem com ar de dança.
Bet:= (Quem he este Velhaco! Huma figura
De Lecque me parece!
Pan:= (Ai q̃ de vella
Já sinto hum suor frio:) Minha bella!
Bet:= Monsieur Votre Servante
Pan:= Que he de grande infante?
Bet:= Eu vos digo q̃ sou vossa creada.
Pan:= (Ai q̃ ella me confunde,) Ah nada, nada
Vos͠ soy minha Laurita.
Bet: (Tem graça:)

Pan.= (Ollarme, crille, ó marotinlas!)
Bet.= (Eu quero divertirme.)
Diga, Monsieu, porq̃ me olha attento!
Pan.= Porq̃ o teu lindo rosto
Olorarão meappeidão deposito.
Bet.= (Ora estes Velhorras
Que não abeça vemos ter nevados
São pordentro algum tanto enrosfarados.)
Pan.= Que dizey, minha bella?
Bet.= Estais zombando;
Vós sim, q̃ guapo sois; Muito bô.
Pan.= Sou Bô?
Bet.= Bô em francê quer dizer bello:
E tal me pareceis.
Pan.= A morrer me fazeis, minha adorada,
Mas morte doce, morte q̃ me agrada.
Bet.= (Ue velho, estão papalvo;
Mas suponhamos q̃ inda está mui novo.)
Pan.= Teus olhos matãome, eu viver não posso.
Bet.= Dit moá, avé ou famme?
Pan.= Fama? Eis fama! Eu mesmo sou famoso!
Bet.= Digo, tendes Esposa!
Pan.= Ah! Mulher! Não tenho eu.
Bet.= Ol plesir!
Pan.= Olez gosto! (Eu fiz negocio:
Porem quero tãobem fallarlhe a lingua.)
E vós abeis marido?
Bet.= Nô, Monsieur.
Pan.= Eu na Madame, saiba a tenho eu

Que meu de riquezas me poço ser fazendo,
E tendo ás minhas ordens
Mulas, cavalos, sege, Estrevaria
Para mim, para Vossa Senhoria.

Det.= Entaõ.....

Pan.= Entre nos ambos
Podia Ter-se ajustando o Esponçalicio

Det.= Ah bien, parlé amon Metra.

Pan.= Naõ percebo.

Det.= Pardon: Valle amun Metra.

Pan.= Assim deve de ser;
Porem primeiro
Hum mimo tiude me fazer:

Det.= Nanni, nanni, Monsieur bien obligé.

Pan.= Naõ, meu bem, se me amá
Permita, q̃ eu te faça regalé
Depois eu fallaré com teu Metrá.

Det.= Ah como é guapo!

Pan.= Ah quanto é engraçado!

Det.= Ay, porti, meu amor, luz desta vida
Nos abysmos de amor esta caido o.

Pan.= Eu porti bem amado
Apontapé, d'Amor estou tombado.
Do porti minha amada Esposinha
Sinto n'alma huns pruros q̃ naõ tinha
Vejo o Sangue me ferve, e comeca,
Sipe, tapé no peito a pular.
Eu sou velho, bem vejo sou velho
Mas desejo te poço fartar,

Tu es bella, e por esta virtude
Depoisinho me podes tornar.
He mister ajustarmonos ambos
Dar-te-hey minha vasta riqueza
Ebellera mesmo dy tu dar.
Oh q' gosto, meu bem, q' alegria!
Que bom tempo q' havemos passar. — Vai-se

Scena 9ª

Deterina e depois Janeto

Det. = Heme vir com bem gosto,
O tolo deste velho;
Jan. = Ora Deterina
Aqui te venho achar!
Det. = Sim, meu Janeto.
Jan. = Tu sabes o q' eu tenho q' dizer-te...
He q' quando eu contigo estar não posso.
Eu não quero q' estejas tu sozinha.
Det. = E a proposito disto mesmo agora
Acabo de fazer bella caçada.
Jan. = Cruel, tu mesma queres
Que eu morra de ciume.
Det. = Eos ajuste?
Jan. = Não me lembrava, não.
Det. = Pois com Mulheres...
He muito necessario ter memoria.
Jan. = Ora ouçamos essa nova historia:
Quem foy o padecente!
Det. = Hum Sapasote.
Jan. = Apre! o principio he mão.

Bet. = Antes bonissimo.
Pois q a tal conta ja mais dos setenta.
Jan. = Entaõ Eu velho
Bet. = Sim.
Jan. = Peior hum pouco:
Que os velhos d'hoje em dia
Mais q moços saõ maliciosos.
Bet. = Mas este he dos Babecas mais rançosos.
Jan. = Será: mas vamos como caso avante
Bet. = Logo q com meus olhos
Seus olhos se encontraraõ
Ficou como encantado
Jan. = E depois?
Bet. = E depois vem fazerme
Hum certo comprimento affectuoso!
De fazer rir as pedras.
Jan. = E tu!
Bet. = E eu!
Fingindo amor lhe fui correspondendo.
Jan. = Bonito! E elle!
Bet. = E elle se inflamava.
Jan. = E tu!
Bet. = De amor por elle rebentava.
Jan. = Oh que mulher! oh q mulher!
Bet. = Janeto,
Inda falta o melhor.
Jan. = Pois vay dizendo.
Bet. = O velho a todo o custo

Segues casar comigo.
San = Ora essa he boa.
Det = Sim, eloquivira fallar comtigo.
San = Esta inda he melhor.
Det = E hum certo mimo
Que logo o tal velhaco ha demandarme.
San = Isso agora talvez possa agradarme.
Det = Pareceme q̃ emte pouco a pouco
Vai fazendo proveito a minha escolha.
Poys ja toga o meu me
Ridiculo se ajulga em toda aparte.
E por isso eu queriria, ó meu Sancho,
Que tu para naõ ser tido por tollo
Tivesses mais hum tanto de miolho.
Deixa os olhos, e naõ falles
Se morreres namorado:
Pois fiarte de huma alma
Que te soube sempre amar.
Sou fiel, e sou constante
Tu naõ tens q̃ duvidar
Sei de amor enternecerme
Mas tãobem sey oppiar.
Deixar pois q̃ venha este
Deixa aquella vir chegar:
Qual a bolça, qual o anel
Este a joia, este o vestido;
Tu veras caro Marido,
Que colheita hey de ajuntar - - - Vaise

Scena 2.ª

Saneto e depois D. Izabel, e Laureta

Jan. = Se em toda a casa Eu vejo
Huma mulher á minha semelhante
Com tal graça, e pillhéria
A Deos melancolia, a Deos miséria
Izab. = Sim, ó linda patricia.
Este he o meu Lar.
Laur. = Einda não visto
O vosso Esposo!
Izab. = Não,
Que por cartas dos nossos pais somente
O contrato das Nupcias foi tratado.
Laur. = (Matrimonio da moda.)
Izab. = (E desgraçado!)
Jan. = (Que pedaço de moça!)
Izab. = Quem he esta?
~~Izab.~~ = He o Mestre da dança.
Izab. = Já entendo.
Jan. = (Ella está bem taful: ora tentemos
Se ella tomar queria Eu cá lição.
Mamiel je vus salue tres sollemant.
Izab. = Servado senhor Mestre.
Jan. = Bom pézinho!
Cer Teman bem proprio para a dança.
Izab. = Senhor, agradecida á sua cortezia.
Jan. = Vulêiro prandre leçon?
Izab. = Senhor, não me inclinei nunca a dançar.

Laur.= Sem Eora, he tarde; eu vou preparar-me. — Vai-se

Scena 22.

Sancto D. Izabel e depois Betina

San.= Não, não posso soffrer q̃ hum pé tão bello
Exercicio não tenha.

Bet.= (Quem he esta,
Que está com o meu Sancto?)

Izab.= E pois o meo pesinho vos agrada?

San.= Em vós me agrada tudo:
Olhos, nariz, boca
Esse lindo rostinho
E sobre tudo mais, esse pesinho.

Bet.= (Ah Brejeiro maldito! Olhe o cioso
O q vem cá fazer!)

San.= Voyez quel grace!
Quel presance, qu'esprit!

Izab.= Vendo hum coração mui lisongeiro.

Bet.= (Não posso mais conter a minha raiva)
Mr. Eu, Monsieur le Mêtre,
Quece que vu fete ici?
(Apanhei-te maroto:)
Em vós me agrada tudo
Os olhos, o nariz, esse pesinho:
Quero-te espedaçar....

San.= (Maneiro: O diabo.
Mamsel mai cortesia a vieile Metre.

Izab.= Que tal he a discipula?
Como vem enfadada!

senhoras se eu por mim, socegue, e observe
que gente sobre a tô não me serve - - - Vai-se

Scena 32.

Saneto Detina e depois D. Gastaõ.

Det. = Oh calçario! Oh traidor!
Oh homem sem amor!
A mim tamanha affronta!

San. = Olá, Detina,
Naõ me queiras perder tu o respeito
Abofé, abofé....

Det. = E ainda me ameaças.
Hide com estas mais espedaçarte.

San. = Vamos, vamos prudencia
Que chega D. Gastaõ.

Det. = Ai muito folgo.

San. = Naõ, Deta, para o quarto já.

Det. = Que quarto?
Eu quero estar aqui enamorado.

San. = Ah! Naõ....

Det. = Deixame; sim

San. = Elle já vem.

Det. = Pois seja mui bem vindo.

San. = Tu me queres fazer desesperar. - - Retirase a hum lado

Det. = Sim, cruel, quero verte aprezentar.

D. Gast. = Vós ternos amorinhos,
Que em torno a mim voais,
Porq' me naõ chamais
Madama Portoldé.

Bet. - - - - Aqui meteny meu caro

Melya aquem te adoro

Jan. - - - - - (Arama me devora) - batendo o pé na cara

Bet. = - - - - o amigo bate o pé.)

D. Gast. = - - - Meu bem, tu bem me queres?

Bet. = - - - - Sim meu amado estime

Jan. = - - - - (Eu morro de ciume.) Puxandose pelos cabellos

Bet. = - - - - (Lá vay todo o tupé.)

D. Gast. - - - Serás meu Esposinho?

Bet. = - - - - Serás o Esposo meu!

Jan. = - - - - (Entaõ q serei eu!

Ah serei! o qua.)

D. Gast. a2. - - - Maior he este meu gosto

o Mundo outro naõ vê.

Jan. - - - - E vós meus caradinhos

Que o meu caro estay vendo

De mim hide aprendendo

Mulher q couza he!

Scena 23.

Pasquino com huã pessa de tecido cordito

Pasq. = O bravateiro q chegou há pouco

A vós Madmoizella

Esta pessa vos dá de tecido bella.

D. Gast. = Que tecido! Quem he elle!

Bet. = (Que tecido eu direi.)

Jan. = (Agora folgo eu muito.)

D. Gast. = Mas q vejo? Vós naõ fallays!

Bet. = E que joinvo eu diveryo!

Ali o Mestre que por mim responda.
Jan. = (Maldita! Que embrulhada!)
D. Gast. = D. Ballone!.. Dgrezella... vinde, vinde
descobrir a verdade.
Bet. = Allon mon Metre.
Jan. = A moi! Je ne se rien.
D. Gast. = Vós confundis vós!
Jan. = Mia nó: parle, parle, Madmarella.
Bet. = Devo se quer saber.
Jan. = De mim nao
Bet. = Devo sim.
D. Gast. = Nós fallaremos.
O Mosso!
Pasq. = Excellentissimo!
D. Gast. = Essa Seda
Deixai por Eora ahi. = Pasquim poem a Seda em uma da Luma mesa
Pasq. = E ao tal Senhor.....
D. Gast. = Ao tal Senhor direy
Que daqui em diante
Não se attreva a buscar Madamoarella.
Nem olhar para ella,
Que de outra sorte logo
Verá esta estalagem arder em fogo.
Pasq. = Apre! Aqui não se brinca
As suas ordens vou executar.
E o que lhe tinha de dizer queria ajuntar:
Eis do invicto D. Gastão
e Seu mandado Embaixador:
Ao teu nome com terror

Vejo todos de roma[illegible]
Qual o medroso se encolhe,
Qual afflicta ali se chora,
Este treme aquelle cora
Antes que eu possa fallar.
Se adorada sua Esposa
Hum de vós a vista alçar
Ah tremei todos tremei
Seu furor ha de abrazar.
Hum que treme o novo incendio
logo a fogo vai tocar.
Que terror, que confuzaõ
De huma parte, de outra parte
Se desce-se a terra Marte
Eu o havia de assustar.
Para nós isto he barofia
Mas meteraõ-me em farofia
Hei de ir mesmo apartar. — Vai-se

Scena 5ª

Janeto Betina e D. Gaitaõ.

D. Gait = Ora pois senhor Mestre aqui cá.
Que temos que apertar as nossas contas.
Jan = As contas estaõ justas,
Esta dama que tem o seu dote
Vos poderá melhor capacitar
Porque sabe mais que eu multiplicar.
Bet = Ai, ó meu cavalheiro, eu naõ sei nada.
Que pobre raparigo
Foy sempre ao bordo estar acostumada.
D. Gait = Entaõ porque esta sedas he mandaraõ.

Jan:= Não responde:
Bet:= Isso não he comigo.
D. Gast:= He comovou ô Mestrinho!
Jan:= Meu ah sou innocente, coitadinho.
D. Gast:= Bem; façamos a prova:
Esta volto tornar em continente,
E daquella insolente
Com elle hide bater tanto a costella,
Que não lhe fique lá nenhuma della.
Bet:= (Vejão lá q embrulhada.)
Jan:= E dado caso
que ella se resentisse!
D. Gast:= Então matallo.
Jan:= Matallo? Por exemplo
se em vez de eu o matar, eu fosse o morto!
D. Gast:= Ande: eu vos vingarei
Jan:= Mas cavalheiro....
D. Gast:= Marchai: não quero replica.
Jan:= (Ah Bettina
vede sofro por ti.) Já vou Senhor,
E cheio de valor,
Farei provar àquelle birbantão
Todo o passo da minha profissão.
Apenas o encontre
Que logo sobre a pança
Lhe prego hum bom chiapiá,
E até por esses ares
Eu o farei voar.
Vay logo hum pirolê,

E hum caracas de volta
Eu lhe hei de pespegar,
E qual piāo hum arro
A bolla hade bailar.
[Ea hi Madamazella
Huma salamandra bella
De belliscoens, e murros
Carei q̃ hão de portar.]
E já caminho ao campo,
E o pier na area estampo,
E a força de pallatas
De graves minuetes
Hade abaterse o indigno
Piedade hade emplorar. - - - Vaise
Scena 25.
Betoria e D. Gattão
Bet.= Vai pois q̃ vai bonito: se elle julga
Que hade meterme medo, elle se engana.
D. Gat.- Vê tu, ó minha amada,
A que duros extremos
Eu me espontho por ti.
Bet.= He huma prova
Do quanto he verdadeiro o amor vosso.
D. Gat.= Mas o mesmo eu de ti dizer não posso.
Bet.= E porque.
D. Gat.= Ah porq̃ com minha dor
Eu nunca achei mulher firme em amor - - - Vaise
Scena 26.
Betoria só.

Bet.= Ora viva o senhor D. Vedo mata
Junto ao meu bom marido
Vai bem esta eu pertendo castigar
Si para os ensinar
A que fallem melhor
De nós pobres mulheres coitadinhas
Que somos todas, todas na verdade
Espelho da constancia, e lealdade.

Scena IV.

Pancracio e logo D. Gastad

Panc.= Quem he o Fanfarrão
Que quer Madmoasella!
D. Gast.= Quem he o Elibantão
Que quer a minha bella!
A 2.= Molto amico a meio
Na quero aqui vaclar.
Pan.= Fourbarme a minha amada.
D. Gast.= A mim e tambem injuria.
A 2.= Eu ardo já em furia
Aonde está! quem he!
Panc.= Senhor q me ordenais
D. Gast.= Eu vos que procurais!
Panc.= Eu busco hum meu Igual.
D. Gast.= Outro procuro eu:
A 2.= Ah bravo senhor meu
Vamolos procurar.
D. Gast.= Mas q vos fez o tonio?
Panc.= Eo tonio q vos fez!
D. Gast.= Pertende a minha Espoza!
Panc.= A Espoza me pertende:

A2.= Ha nossa offença enorme
Vem a deshafiar.
D. Gast.= Quem nea menina.
Panc.= Diga a sua primeiro.
D. Gast.= Ha eua Dançarina
Panc.= As armas cavalheiro
A2.= Ao meu Rival tu és
Aqui te venho matar.

Scena 28.

Laureta Pasquino con ditti.

Laur.= Que estrondo! Que algazarra? ?
Pasq.= Quem tal motim tem feito.
Panc. e D Gast.= Pallarte quero sujeito.....
Laur. e Pasq.= Parai voy: alto la.
D. Gast.= Ah D. Gaslud!
Laur.= Callavos.
Panc.= Alguem como eu
Pasq.= Parai vos.
D. Gast. e Panc.= Amim amim! Deixa armas:
Laur. e Pasq.= Ao andar da rua já.
D. Gast.= Nos logo nos veremos ——— a Pancracio
Panc.= Nos nos veremos logo
A2.= Aos peito como hum fogo
Fervendo o sangue está.
Pasq. e Laur.= Prudencia que elle fogo
logo se apagará. ——— Vão-se cada hum por sua parte

Scena 29.

Betonia e Panceto por partes opostas

Bet.= Casadinhas guapas bellas

Os maridos desertores
Estai como sentinellas
sempre sempre a observar:
Ha fieis Esposas aquellas
Vai a traça abandonar.

Jan.= — — Innocentes camaradas
Que as Esposas afagais
sempre alerta, cautelosos
Que ellas sabem capear:
Quando vos julgais em terra
Estais inda em alto mar.

Bet.= — — Ah! segui segui avante
Jan.= — — Dize dize por diante:
Bet.= — — Defende a minha demanda.
Jan.= — — Minha causa enviratar
Bet.— — — Anda tu, q. a perdes, anda:
Jan.= — — Tu naõ tens razaõ q. dar.
Bet.= — — Dai senhoras vosso voto.
Jan.= — — Vinde amigos ajulgar.
Bet.= — — Ouve ouve q. susurro
Que algazarra, q. gritaria.
Todos.= — — Ficará para outro dia
O ouvir nos sentenciar.

Scena 2.

D. Izabel, e depois D. Gastaõ escondido

Izab.= Afflicta, e cançada
Viver me he penoso
O Amante, o Esposo
Me parte de dor.

D. Gast. = Avingrata trahet.
A linda traneira
Tem no peito accesa
A guerra maior.
Bet. = (O Amigo suspira.)
Ian. = (Madama já chora.)
D. Gast. = (Que dor sinto agora.)
Izab. = (Consolame amor.)
D. Gast. = Oh mulher ingrata.
Izab. = O Homen traidor.
D. Gast. = Que sinto!
Izab. = Que ouço.
D. Gast. = Que vejo!
Izab. = Que admiro!
D. Gast. = Eu sonho.
Izab. = Deliro.
A 2. = Enganame Amor.
Bet. e Ian. a 2. = Espiro perplexo
D'espanto, e horror.
Izab. e D. Gast. = He elle, he ella
Dermaio de dor.
Bet. = Que foi Homen honrado!
Ian. = Que foy Madamita!
D. Gast. = Eu desesperado.
Izab. = Eu morro d'afflicta.
Bet. e Ian. a 2. = Socego descanço.
Izab. e D. Gast. a 2. = May treme cruel.
Bet. e Ian. a 2. = Hum socio mais manço.

Izab. e D. Gast. a 2. = Palpita o infiel,
Que o brio offendido
Pede Eum vingador.

Bet. e Jac. a 2. = Ah q. esta alarido
Me causa terror.

Scena 21.

Laureta Pasquino e os ditos.

Laur. = Apressa, meus Senhores,
Por Ds. de mim Callavos

Pasq. = Fugi daqui, lafavios
Demais tempo naõ he.

A 4 = Porque dizei, porque?

Laur. = Aquelle velho tonto....

Pasq. = A injuria quer vingada

A 2. = Quer passar tudo a espada.
Com esta quer casar — — apontando para Betina

A 4. = Ao Espital o levem
Surras lhe façaõ dar.

Laur. = Socorro, q. elle chega.

Pasq. = E vem com gente armada.

Bet. e Izab. = Deixai, naõ temais nada

D. Gast. e Jac. = Deixai-os cá chegar — — tirando ambos as espadas

Izab. e D. Gast. = He tal a minha cólera.

Bet. e Jac. = O meu ciume ardente

Todos a 4. = Que a hum tigre, huã serpente
Capaz sou de avançar.

Scena 22.

Pancracio armado e 4 creados e os ditos

Panc.= Ài armas sim, ài armas
Traziõme a minha bella
Jan.= Deteim-te, ou com cutella....
Meu Pay.... como vem cà!....
Panc.= O cães, ò cães.... meu filho!
(Vergonha tenho jà.)
Bet.= (O meu sogro!)
D.Gast.= (O Pai della!)
Izab.= (Jà meo Esposo aqui.)
Panc.= (De pedra aqui fiquei.)
Bet.= e D.Gast.= Estranho caso esta.
Jan.= Eu de susto estou gelado
Qual o mizero viandante
Que revè em hum instante
Por ladroens à d'appojar.
Izab.= e D.Gast.= Ò caso he mizerado
Nem se pode acreditar.
Bet.= Eu qual fraca peregrina
Que atravessa lida esperança
E temendo a sombra escura
He forçada a ja assaltar.
A 3.= Que desgraça, q' succedio?
Que surpreza singular.
D.Gast.= Eu fiquei atonitado
Como quem ao Vos tremente
Julga em paõ i manilha o sete
Perde o geral q' vay dar.
Izab.= e D.Gast.= Hum caso taõ embrulhado

Naõ me atrevo a fallar.

Panc. = Quando eu cuidei q̃ já tinha
Entre os dentes hum bom paio
Hum gatinho como hum raio
Da boca me vem sacar.

A 3. = Sorte, ó sorte sem mesquinha
Eu naõ sey o q̃ hide obrar.

D. Gast. = Que será da dançarina?
Bet. = Que será de D. Gastaõ?
Jan. = Que fará minha Betina.
Bat. = Como me hei de eu regular
Todos = Mudos, quedos, todos todos
Basta de nos contemplar.

Panc. = Ora sim meu filho ingrato
Pois te aqui faço os resta.
Com D. Izabel, q̃ he esta
Quero vêlla desposar.

Jan. = (Ay ay eu q̃ resolvia
Vella mentir hum dia.)
Comforto, e alegria

D. Gast. = Parai hum bocadinho
Primeiro eu devo estar:
A naõ â meu sombrinho.

Panc. = Que naõ! Naõ ha de dar.

Bet. = Betina desgraçada
Pobres affectos meus
Quero, e naõ sey á quem
Se devo, ou naõ fallar.

D. Gast. = Vem cá Madmoarella.
Panc. = Vem cá minha menina.
Isab. = Ah mecira Isabella.
Jan. = Naõ, naõ, deveis parar.
D. Gast. e Panc. = Sim, sim quero exploralla.
Jan. e Isab. = Naõ, naõ a explorareis.
Laur. e Pag. = Que enredo aqui fareis.
A 5. = Fazeis-me impacientar.
D. Gast. = Amaõ.
Panc. = Naõ, naõ tentar.
Amim.
D. Gast. = Naõ naõ tirareis.
Amim.
Isab. = Vós me fareis.
Panc. = Amim.
Jan. = Ay naõ naõ naõ
Que labarinto he este.
A 5. = Mas meu he de quebrar.
Laur. e Pag. = Que labarinto he este.
Que fim se lhe ha de dar.
Jan. = Num cuerdo huma pistolla
Eu quero despalhar.
Isab. = Com cutello y degolla
Eu me quero degollar.
Isab. = Em hum rio desesperada
Eu me quero ir afogar.
D. Gast. = Quem me dá huma estocada
E me vem aqui matar.
Panc. = Quem me mete em hum canudo:

Fogo, e fumo pelo ar.
Todos = Que furor! q̃ confuzaõ!
Quem nos vem já sossegar.

Acto 2.º
Scena 1.ª

(Pequena Praça com vista de Estalagem Pasquino saindo della, e logo Laureta.)

Pasq. = Grão motim! grande bulha!
Ai q̃ temendo
Eu inda estou tremendo, coitadinho!
Agora ao Boticario mais visinho
Hirei para beber buscar apressa
(Que sei eu?) hum julepo hum cordial
Porq̃ foi grande o susto, e forme mal.
Laur. = Aonde, aonde vai senhor Pasquino?
Pasq. = Lá vem aquella, q̃ me tem roubado
Apus o coraçaõ, a alma, e tudo.
Laur. = Dizeime, aonde vaï?
Pasq. = Vou aqui perto
Fazer o meu gancheirinho.
Laur. = Oh bella cousa!
Vos te vaï para fora, e eu fico contudo.
Só, e sosinha em tanta confuzaõ?
Pasq. = Pode em tanto fazer-lhe companhia
O senhor Mestre danca...
Laur. = Que! Qual Mestre?
Pasq. = Naõ, naõ se zanga assim de ser entendida

Porq̃ eu sei q̃ ella ostta com bons olhos

Laur. = Pois nÃo: he o velho, e se elle a mim meagrada

Oq̃ te importa ati?

Pasq. = Mas apalavra

Que ella medeo huma dia desposarme?

Laur. = NÃo quero mais larcas. Eum insolente:

Eu sou dona dacaza;

E pelos interesses da Estalagem

Preciso tratar todos

Com muita cortezia, emuito agrado.

Pasq. = E entaõ....

Laur. = Vaite com abreca, e com opecado

Pasq. = Paciencia, mas ouveme Laureta

Setornas outra vez aprocurarme

Dizendome gracinhas, eamaigarme:

Entaõ veraz, ingrata refalsada.

Deq̃ Escapar huma alma despresada.

Morras morras quem vos quera.

Tarde ouvendo entra em furor:

Tu, amor lhe prometeis;

Mas q̃ tal he este amor?

Promptas sempre a oprantos, aorizo

Mil enganos verdadeiros?

Ai daquelle desgraçado.

Que faz gloria de servirvos,

Eamotiarvos, cortejarvos

Era fogo ò tal Senhor

Morras morras quem vos crea

Vai-se, e que elle entra em furor ... Vai-se.

Scena 2.ª

Laureta, depois Pancracio.

Laur. = Ora isto faz-me rir:
Alem lá q̃ galante figurinha
Comigo vem meter-se! Mas quem chega
Que tanto apressa corre?
Como! o Senhor Pancracio!

Panc. = Adeus Laureta.

Laur. = E sahe já para fora?

Panc. = Venho huma letra q̃ heis pagar agora:
E q̃ faz o meu bem!

Laur. = Aqui o vi: E tambem do meu queria
Ver alguma noticia

Panc. = E quem he elle?

Laur. = He o Mestre de dança de Francesa!

Panc. = Isso he bom: tambem tras comigo hũ Mestre!

Laur. = Ainda há pouco, Senhor, vos hei fallar ter.

Panc. = Eu!

Laur. = Sim.

Panc. = E aonde estou?

Laur. = Em vosso Quarto.

Panc. = Apre! hum competidor!
Aq̃ estado me fez chegar Amor?

Laur. = Quero q̃ vos saibais q̃ me parece
Que elle a mim me quer bem.

Panc. = Eu muito folgo.

Laur. = E por isso Senhor, se lhe dissera
A mim favor alguma palavrinha

Eu prometto tambem a Madamezinha =
Dizer couzas de Vôi q fiquê contente.
Panc.= Eu prompttissimo estou.
Laur.= E eu tambem prompta.
Panc.= Amai!
Laur.= Ei la aqui esta
Panc.= Fica entendido.
Laur.= Não Espereis mais.
Panc.= Ou Nympha Eja tem.
Laur.= Madama Ei vossa.
Panc.= Agora Eq aventura principia.
Laur.= Que gloria!
Panc.= Que prazer!
Laur.= Oq alegria!

Com quatro palavrinhas
Que ouvi dizer lhe logo
Vereis como ella em fogo
Por vôi se acenderá.

Eu ti diria q sois
Mais bello q Narciso
Eq eu em Vôi diviso
As Graças quantas há.

Por cá trabalho eu
Por lá trabalhai vôi
Em tudo bem doi dois
Contente ficará. ———— Vaõse

Scena 3ª

Pancracio e logo D. Gastaõ

Panc. = Agora sim: a bella dançarina
He já minha sem duvida nenhuma.
Mesmo á barba...

D. Gast. = Dequem?

Panc. = Oh meu Senhor.
(Lupus est in fabula.)

D. Gast. = Justamente eu andava a procurar-vos.

Panc. = Pois senhor Espanhol, que quer?

D. Gast. = Meu Nome
He D. Gastão, Senhor.

Panc. = Ora desculpe:
A lingua tropeçou, não foi assinte

D. Gast. = Eos meus titulos (ai!) são tantos, e tanta

Panc. = Mas em summa q quer?

D. Gast. = Ah! se tu vires
Minha arvore somente decortada
Va bem não poderias
Contar inda em cem annos
Seus humanos Heróes, e sobre humanos.

Panc. = Ora d'essa; então q quer q eu faça?

D. Gast. = Sim, em duas palavras eu me explico:
Cede-me a tal graça a dançarina.

Panc. = Certamente não posso.

D. Gast. = Ora não zombes.

Panc. = Juro-vos q não zombo: a minha Esposa
Ha de ser.

D. Gast. = E com q merecimento!

Panc. = Com esta chave de ouro q a tal modo — { mostrando a bolsa com m.to dinheiro.
As portas pode abrir do mundo todo.

D. Gart. = Mas tormentos ao pernay?
Panc. — A quem! A mim, a mim! Eu corrend
Parelhas com hum Volante
Com dois pulos q̃ dê já vou diante
D. Gart. = te pareceis em pé hum Paralitico
Panc. = Eu tenho tanta força
Que cuido mesmo ser hum Paladino.
D. Gart. E eu tenho do dito Velho, menino.
Vaste ó Velho pera a cama
Vay curar o teu catarro
Naõ te afogue algum escarro.
Panc. = — Mas co a moça tendo eu casar.
D. Gart. — Mansiõ, ao menos vê naõ caias
Que eu bem vejo o teu perigo
Chama hum Medico eu te digo:
Panc. = — — Mas das mesuras vou tratar.
D. Gart. — — Co essa tosse seca, seca,
Co esse bafo quente quente
Calor poder derepente
Panc. — — — Eu te vejo arrebentar.
D. Gart. a2. { Ve es mesmo huma figura
Para hum burro namorar.
Panc. a2. { — — Ai q̃ maior seca tosse
Naõ se pode naõ aturar. — — — Vaõse

Scena 4ª

Jardim da mesma Estalagem. Janeto, e lo-
go D. Izabel.

Jan. = Enquanto penso enquanto eu imagino.
Eu velo o caso meu desesperado;

O Bay enamorado
Da mulher de seu filho, o filho meu
A ter outra mulher lhe constrangido;
E a mulher verdadeira
Deste celebre filho, que sou eu
Por falta de sarjam se reduzindo
A pantear, namorando, a sua vida.
D. Izab. = Tenho andado, senhor, e desandado;
E por acerto emfim vos tenho achado.
San. = Quereis alguma couza?
Izab. = Huma fineza
Quero que me façais,
Da qual depende a minha propria vida.
San. = (Ella ali vem meter-me em nova lida.)
Dizei, qual dizei-la!
Izab. = Ora entendei-me:
Senhor Sancho, eu vou falar-vos claro.
Eu por mim não vos quero para Espozo,
Nem vos posso aceitar.
San. = (Bello principio.)
Porem como...
Izab. = O favor consiste nisso:
Hide vós procurar vosso Pai mesmo.
Dizei-lhe expressamente
Que vós menão me quereis.
San. = E de hum tal passo
Sereis vós contenta?
Izab. = Contentissima,
Antes vos ficarei obrigadissima.

Jan.= Pois fiaivos em mim.

(Graças ao Ceo q me livrou assim.)

Isab.= Ea terceira discipula ao depois
Direis da minha parte
Que nao he tam bocado para elles,
Que busque seu igual algum rapaz,
E o tendor d-gattar, q o deixa em paz.

Jan.= Acaso o amais? Acaso o conheis?

Isab.- Seo amo? Seo conheço! Assim, e muito:
Este meu coração desvendado
Enganado já foy pelo traidor
Sede compaixão te preço
Este amante abandonado
Me socorre, desgraçado,
Nao o faças mais penner.
O meu caro tu já sabes
A causa da minha dor
Se quizeres, tu senhor
Tu me podes consolar.
Amantes marotinhos
Sem ter firmeza alguma,
Vós nunca amais huma só
E bem como os moinhos
Segundo sopra o vento
Vos vejo voltear - - - - - Vaise.

Scena 5.ª

Janeto .. e logo Betina

Jan.= Se esta falla verdade..
Não sou tão infeliz quanto eu julgava.

Mas q.m vem là.... por baixo, esta E Betina
Quero agora fingir q̃ não vejo;
E p.r meu desafogo
Fingindo estar tangendo, e estar cantando.
Hum pequeno quero ir mortificando. — — fingindo afinar Uma viola.
Bet. = (O menino perdido aqui o temor
Ora meu coração bem me dizia
Que mesmo no Jardim o encontraria) = — — Espreitando
Porem q̃ gestos faz! Que movimentos!)
San. = Esta maldita corda como E falsa;
Mas eu a afinarei.
Bet. = E com quem falla?
Daqui sem q̃ me veja espreitar quero.
O q̃ faz, o q̃ diz: emfim ouçamos.
San. = A guitarra esta prompta, animo, vamos. —
Oh q̃ prazer E o viver sozinho!
Assim se vive alegre, e mais contente:
Agora sim eu folgo contadinho
Nem soffro huma mulher impertinente.
Bet. = De homens nunca houve carestia
Não E o q̃ sua falta de temer
As bellas não lhe falta companhia
Eu tenho muito, e muito onde escolher.
San. = — . . Pois boa viagem
Pode ir-se Senhora.
Bet. . . . . Senhor, vá-se embora.
Nem mais pense em mim.
San. = — . . . . facamos Divorcio.

Bet. = — . . Divorcio façamos!

Isa. e Bet. = — . . Já livres estamos

Já feito está.

Jan. = Agora vou fazer a minha trouxa,

E meterme ao caminho para Hollanda,

Bet. = E eu por tentar fortuna

Talvez, talvez q passe inda á Turquia.

Jan. = Para a Turquia! Veja

Que será perigosa essa viagem

Bet. = E q̃ lhe importa! Emfim

Vá lá cuidando em si, q̃ eu cuido em mim.

Jan. = Porem minha Senhora, na Turquia

Bet. = Quero ir para onde me parecer

Jan. = Porem são muito barbaros Paizes.

Bet. = E alli mesmo, alli mesmo achar espero

Hum coração mais q̃ o seu sincero.

Jan. = Mas eu querote bem.

Bet. = Não, não te creio.

Tu a Dona Izabel....

Jan. = Dona Izabel!

Se eu fingi de adorar como tu vista.

Foi por não dar ao Pay desconfiança

Bet. = E eu tãobem fui amoroza por vingança,

Jan. = Ora me passou, façamos pazes.

Bet. = As pazes ~~...~~, sim senhor, porem —

Jan. = Que dizes?

Bet. = He preciso pedir perdão primeira.

Jan. = Vai cotovia a tiro. por — . . — — — cajo Hollanda

Bet.= Assim te quero
Se p'ra mim esta mão já.
Jan.= Sim, eu a beijo ... — ... beijando a mão
Bet.= Sempre sempre hade estar presa eu faço.
Jan.= Sim, minha vida joia.
Bet.= Denoite só não hade ser tão certa!
Jan.= E tu já viajarás para a burguesia!
Bet.= Não, meu bem, só quero ir onde tu fores.
Jan.= E eu só comtigo estar, lindos amores. — ... levantando

Scena 6.ª

Laureta Pancracio os ditos.

Laur.= Ora ali tem senhor Pancracio, o Mestre.
Panc.= Aonde, aonde está
Jan.= Monsieur mon Pere.
Votre serviteur très humble. — ... fazendo ambos cortesias
Bet.= De tout mon coeur Monsieur votre servant.
Panc.= Mas aonde está o Mestre! — ... a Laureta
Laur.= Não o vedes! — — apontando para Janeto.
Panc.= Meu filho!
Jan.= Ui Monsieur.
Bet.= Vi ma fille!
Mon Metre, cher Monsieur, ei-lo ali está.
Panc.= Eu fico estupefacto! Elle que sabe
Ensinar a senhora!
Jan.= A Dança, o Canto,
E outras belles Sciencias.
Panc.= Porem quando
A cantar, e dançar tu aprendeste?
Jan.= Eh! très cher Monsieur Pere

Quando nao he vontade,
O homem se determina,
E muitas artes a exigencia ensina.

Bet. = (Como o senhor Panuracio
sua Esposa me quer!)

San. = (Esperaa ella
seria isto huma fortuna grande)

Bet. = (Basta: cuidarei nisso.) Ora finjamos.

Panc. = Vós bem sabe cantar?

Bet. = E muito bem.

Panc. = Pareceme difficil.

San. = Pois quereis,
Ouvireis huma cena;
He huma excellente peça de Gualli
Que cantava le Gro sempre a Geni:

Panc. = Quem he esta le Gro?

San. = O Actor primeiro
A la grand Opera,

Panc. = Musico bravo!

San. = Actor, actor, q em França
Nao he Musico nao.

Bet. = Si culli tu le Monde
Un samblable he difficil d'encontrar.

San. = So eu meu Pay, o sei bem imitar.

Panc. = Ora pois vamos la se isso he verdade
Eu quero ser a tua Eabelidade.

San. = Vout allour tout allour.

Bet. = Viva Monsieur.

San. = Ah... je ne suis pas montre, ut re mi fa... sol fá sari
Cemigos gostatay

Panc.= Quem o entende? Que quer isto explicar!
Jan.= Parbleu Monsieur ouvi o eu vou cantar.
Que vos yeux sont eloquents
Que vos regards sont tendres
Si je les crois, Phillis
Vous m'aimez tendrement.
Mais parlent ils sincerement?
Et votre coeur sent il ce qu'ils me font entendre
Si vous ne m'aimiez.
Helas!
Voltas lhem pouco os olhos para mim.
Helas! - - - - - - para Pancracio
Ne cherchez point a me seduire
Et que vos yeux ne parlent pas
Si votre coeur n'a rien dire.
Bet.= Bravo, Monsieur le Metre.
Laur.= O Senhor Mestre viva.
Jan.= Eh mon Pere, nad me dais louvor!
Pan.= Por compaixad, chamai cà algum Doutor.
Jan.= Epois queries Medicos!
Panc.= Pois com o teu Eelas, Eelas me tens feito,
Vir ataque, vir ayma, e dor de peito.
Jan.= Oh! Ela vu badine.
Bet.= Ora o meu Mestre
Nad se fais esta afronta
Muito, senhores devoi me maravilha.
Panc.= Nad meu bem, foy zombar, viva o meu filho
Jan.= Para julgar o gosto

Vocantos q' ecuro hoje em Paris
Deveis saber primeiro
Como se fazem lá os expetaculos
Operá oq' he.
Ret. = Cô a boca aberta
Vos ficareis, ma' fuá, em sua laeado.
Pan. = Bem o creio.
Laur. = Eu tambem tenho escutado
O contrario louvor q' os brasileiros
Dão a esse expetaculo.
San. = Assim. He fama geral.
Ret. = Todas as vezes
Que eu oiço fallar.
Sinto de gosto o coração pular.
Panc. = (Demos gosto ao meu bem.) Dize Janeto,
Oq' he esse expetaculo.
Rom. = Quereis saber, senhor?
Panc. = Com muito gosto.
San. = Então daime attenção: ora escutai;
Aprender monsieur Pite, e assim pasmai.
Por exemplo eu de supponho
Que ora entraveis no theatro
Com pasmo os olhos ponho
A hum famoso Amphitheatro
Onde estão todas Metresses
Cõs amantes a palrar.
Eu mon couer Maniel Dinhé
Votre servant Monsieur Tiri

Ah je vous mou dé Marqui
Ma Deesse votre vale:
Ouço a orquesta temperada
E já o Mestre de Capella
A Overturam vai e batta
Em silencio tudo está:
Que notavel armonia!
Oh q̃ baixo sempre andante!
Que reinforço q̃ stajestoso!
Della entrada de Oboé,
Mas o piano sobeja:
Principia-se a Opera.
Oh q̃ scena! Que portento!
Os de cora saõ bem certo
Saõ ostenta os Dançarinos
Já se canta.... Já se dança....
Lá vem Flora meiga, emansa
Saõ bem Zeferio ella vem
Cada hu lindo, amado bem
Seu amor vaõ explicar.
Votre coeur aimable Flore
Et sensible ame soupirs
Vous m'aimes je vous adore
L'amour comble ames plaisirs.
Mas ventamos nós ao caso:
He ou naõ de contentar!

Par. — — Isto meu quem nasce tollo
Tollo sempre hade acabar.

San. = — — Amim tratar me assim!

Ha mar meu tolo amim!
Ella vê e claramente
Que nunca vistes gente:
Estais sempre aqui pert
Allor arrayais:
Que o ramos, ao mau gosto
Haveis logo emmendarse... . *Vai-se*

Scena 7.ª

Betina, Laureta e Pancracio

Laur: = Ora fingistes boa!
Bet: = Eu não vi nunca
Tão enfadado o Mestre como agora.
Panc: = Mas, minha Mamoazella, eu procurava
Fallar comvosco hum pouco em caso novo
Laur: = Eu já lhe tenho dito....
Bet: = Sim, Laureta
Me disse não sei que
Panc: = Então já devo [illegible]
Esperar vosso mal?
Bet: = (Como Ei de haverme?)
Panc: = Respondei, minha bella.
Bet: = Ai! Quem me acode?
Laur: = Pois já é isto.
Panc: = Que foi!
Bet: = Sinto-me afflicta.
Não posso ter-me em pé...
Panc: = Ai coitadinha!
Laur: = Quereis deitar-vos sobre a cama hum pouco!
Bet: = Vamos sim.

Pam: = Mas Laureta, espera, ouve:
Estrega hum pouco o peito do meu bem.
Laur: = Para isso preciso mais alguem.
Pet: = Ah! senhores, meu mal, minha afflicçaõ
Naõ he do peito, vem do coraçaõ. – – Vai se e Laureta

Scena 8ª.

Panorama 1.

Pam: = Se do seu coraçaõ o mal lhe vem
Que me quer por Esposo assim confirma
Assim assim com ella
Todas as mais donzellas aprenderaõ
A deixar todos esses Petimetres
E a desprezar a sua louca idade
Ah! viva a respeitavel antiguidade
De que valle hum casquilho
Que anda sempre ameio pé
Com o topete apolvilhado
Chapeo baixo, tomando rapé.
Se se chega alguma donzella
Diz, num modo ciciozo
Ah meu bem, o sol formozo
Brilha menos que você.
Se depois falla a huã velha
A louvalla se aparelha
E lhe diz, que os seus annos
Naõ saõ mais que vinte, e tres.
Falla emfim a esta, a aquella
Velha, ou moça, ou feia, ou bella
Mais verdadeiro naõ he.

91.

Oh vós caras donzellinhas
Seguirás hum bom marido
Hum Velhinho he bom partido
Com affeição q̃ em mim se vê: — Vai-se

Scena 9ª

Camera de D. Gastão

D. Gastão. D. Izabel e depois Pasquino e Laureta

D. Gast = Naõ ha remedio: tenho resolvido: — fallando só.
Minha Esposa ha de ser Madmoasel
E a ingrata Izabel
Receba com ternura, e com afecto
O obrilho de Camerasio vil, e objecto
O Pastrão, ó Pasquino, ó lá creados.
Naõ ha lá nenhum fora q̃ me sirva!
Izab. = Seguireis huma serva
Aqui estou senhor ás vossas ordens — fazendo mesura
D. Gast = Eu naõ vos chamo a vós, nem vos conheço.
Izab. = Como senhor! tratais me desta sorte
D. Gast = Nunca, senhora, emfim me deixareis.
Izab. = Sim, eu vos deixo já, naõ duvideis.
Laur. = Que me quer.
Pasq. = Quem me chama.
D. Gast = Ah vem Laureta — — — a Laureta
Vai tu chamar-me apressa a dançarina
Izab. = Vá ao Mestre de dança.
Vai já chamar, Pasquino promptam.te — a Pasquino
Pasq. = Eu vou correndo — — — Vai-se
Laur. = Eu vou em continente — — — Vai-se

Scena 2.ª

D. Gastaõ D. Izabel, edepois Betina e Sancho

Izab. = (Naõ soffro mais.)
D. Gast. = (Naõ tenho paciencia.)
Izab. = (Reduzirme a hum tal ponto.)
D. Gast. = (A hum como eu!
De hum Mercador ofilho preferirme!)
Izab. = (Em Napoles deixarme abandonada.)
D. Gast. = (Fazme sahir de Napoles
Louvor, edesperado.)
Izab. = (Coraçaõ mais fingido
Nadnaõ pode encontrarse certamente.)
D. Gast. = (Huma mulher mais falsa
Nunca vi, tendo visto tanta gente!)
Bet. = Aqui estava D. Gastaõ.
San. = Aqui me tendes - - - ambos sahem de p.tes oppostas
Izab. = (Meu Marido!)
San. = (Betina!)
D. Gast. = Ah minha bella
Hum assento aqui tens junto ameu lado. - chegando Cadeiras ladr.os
Izab. = Aqui junto demim
Vos podeis assentar. Esposo amado. - chegando outra Cadeira ladr.as
Bet. = (Que novidade he!)
San. = (Que novo enredo!)
Bet. = (Eu naõ estava emmim.) - - - - - Sentase
San. = (Pasmo demedo.) - - - - - - - Sentase

D. Gast = Ora pois tempo he já de fallar claro:
Serás antes de noite minha Esposa.

Izab. = Serás antes de noite nossa nunpcia:
Eu já sem ti naõ posso estar gostosa.

Bet = Entendi sim senhor.

Jan. = Tenho entendido.

D. Gast = (Morrerá de ciumes Izabel!)

Izab. = (Que coisa que D. Gastaõ deraima aquella)

Bet. = (Meu sangue principia a estre aquecendo.)

Jan. = (Eu sinto em mim huã fornalha ardendo.)

D. Gast = Fallas meu bem.

Bet. = Que mais quereis que eu diga!
Huma taõ grande honra,
He todo o meu prazer.

Jan. = (Faremos contas.)

Izab. = Evoi meu bem, porque inda estais callado!

Jan. = Ah formosa Izabel
Esse gentil semblante me emmudece.

Bet. = (Eu tremo toda)

D. Gast = Amaisme.

Bet. = Sim; em muito.

Jan. = (Barbara!)

Izab. = Evoi amaisme meu Janeto!

Jan. = Ah! quanto!

Bet. = (Ingrato!)

Jan. = E já feliz me chamo
Por ti meu bem, em minha doce vida.

Bet. = Ai q̃ a minha cabeça está perdida.
Onde a pobre de mim, onde estou eu?.. (levantandose)
Eu durmo:.... estou desperta!
Estou em pé.... ou ando?
He verdade.... ou delirio. Ingrato Eneas.. a Daneto
Assim a tua Dido
Abandonas cruel! Esta vaidosa
Sirene presumpçosa - - - ad. Isabel.
Porq̃ intentas roubarme este Troiano?
Ah naõ me affligiais mais Iarba tyranno. - ad. Gastaõ
Mas xiton, quem he este
Que alegre me rodea!
Zomba, e salta o menino gallofeiro;
Vem tais artes, tais modos
Ah travesso travesso.
San. = Onde está o cruel.
Bet. = Vós naõ o vedes!
San. = Eu naõ.
Isab. = Nem eu taõbem.
Bet. = Como sois cégos!
D. Gast. = (Delira a minha amada.)
Bet. = Aeste ouvido
Elle me falla agora.
D. Gast. = E que vos diz?
Bet. = Que do fado esperas serei feliz
Que assustate ingrato! Eu naõ perturbo
Outros novos amores:

Vou empregar melhor os meus favores.
Fica em paz, em paz namora
Manso, manso, eu me vou já.
(Já se amaõ ai, ai q̃ pena:
Sinto o peito afflicto anciar.)
Corre amigo, a ti pertence
Este bruto desazar
Dize ingrato naõ te lembras
Quando amante me buscavas
E q̃ timido me estavas
De ternuras a fallar?
Ah cruel tyranno ingrato
Quero traspassarte o peito:
Justos Ceos, q̃ triste effeito
Agitando esta alma está.
Torna torna á Madamisella
Naõ a queiras maltratar.
Que sem ti a coitadinha
Naõ pode hum momento estar. - - - Varia

Scena 22ª

D. Gastaõ Janeto e D. Izabel.

D. Gast. = Que jornoi fatal!
Jan. = Eu apostara
Que tudo foy effeito de cucina
Izab. = (Bravo Senhor Janeto!
Com a vossa discipula ajudastes
Todos os meus desenhos . . . .

E para vos mostrar q̃ eu grata sou.
Por premio este brilhante aqui vos dou — — Dalhe hu anel.

Jan. = (Eu naõ percebo nada.)

D. Gast. = Caro amigo
Dizeme justo a disciplula inda agora

Jan. = Nada: vos naõ sabeis q̃ o risterismo
He nas damas especie de loucura?

D. Gast. = Entaõ curarse há!

Jan. = Logo secura.

D. Gast. = Oh q̃ noticia tanto de meu gosto!
Tomai, vede esta bolsa
Eu vola dou, e tem cem dobras dentro — — Dalhe huma bolsa
Porem vos ajudaime
Aq̃ esta tarde seja minha Esposa.

Jan. = (Ora desenganemos este tolo.)
Venha hum taballiaõ q̃ eu vos consolo.

D. Gast. = Para que o quereis?

Jan. = Quando elle venha
E faça tudo quanto eu lhe ordenar.
He meu brio, E eu mesmo Eu a hei casar.

D. Gast. = Em fim de vos me fio: eu com pressa
Vou o tabelliaõ chamar apressa

Jan. = Esperai.

D. Gast. = Que quereis?

Jan. = (Eu de vertirme)
Hum embaraço tenho;
Que me faz recear.

D. Gast. = E q̃ embaraço.

Jan. = Suppoins acaso q̃ ella he dançarina?

D. Gast. = Eu Sim.
Jan. = Vós enganais-vos;
Elle é huma Condeça
Que anda incognitamente viajando,
E he da prosapia do famoso Orlando.
D. Gast. = De Orlando Paladino!
Jan. = Desse mesmo.
D. Gast. = Isso he tanto melhor.
Jan. = Elle he o ponto
Serei vós tão illustre como ella!
D. Gast. = Que escuto, ó Ceos! Olá! olá Pasquino. — Com furia
Vós não ouvis Pasquino.

Scena 2.ª

Pasquino aparecendo cordito

Pasq. = Aqui me tendes.
D. Gast. = Anda marcha depressa.
A arvore genealogica
Que eu tenho á cabeceira aqui me traze.
Pasq. = A arvore! Sim Senhor. — — — Vai e aparecendo
Jan. = Elle não se altera
D. Gast. = Alguem pergunta se he de sangue illustre
Ao Gastão Sevilha
O esplendor da nobreza das Castilhas!
Jan. = Eu vos peço perdão. — — Sahe Pasquino com a arvore
Pasq. = Aqui o tendes.
D. Gast. = Desenrola esse quadro.
Pasq. = Eu desenrolo. — — — — — Desenrola
D. Gast. = Observa esta planta
Brotou esta tronco de nobreza

Porcue q̃ te espanta?
Tu tremes? Ora escutame, edepois
Aprende aconhecer grandes Heróis
Aarvore he esta daminha Familia;
Onde com pasmo tedeixaõ bem ver
Osmais vindouros q̃ inda haõ denascer
E os Antecessores q̃ mortos saõ já:
Este he o famoso de Pericano
Ia tresavó do raro Birnano
Que naderrota de Roncesvalle
Alli mil Galos exterminou:
Vê esta amavel Pantasilea
Dama mais linda q̃ Cytherea,
Ealinda boca quando fallava.
Ennamorava omesmo Amor.
Porella em Justa D. Sancho Pança.
Morreo naponta deaguda lança:
Doidos tornou sua formosura
A oito Gigantes degrande altura,
Eos Povos todos do Canadá.
Esta aformosa Dona Eufrosina
Que ao volver dos olhos quando queria
Mil coraçoens feridos fazia
Mesmo fazendo odizer gostar
Vê tu D. Escules, vê D. Gradasso
D. Chicloste, e D. Cirasso.
Todos Guerreiros, bons Cavalleiros
Deantiguidade remota já.
Esta me falla em sangue illustre

E natidade vem disputar!
Callate, e escondete por cortezia
Porq em materia de fidalguia
Posso formarte dos mais illustres
Grande cattolo q hás de passar — — Vaise

Scena 23.

Janeto e Pasquino

Jan. = Ah tome de Pasquino: ai q estás tanto
Com tanta fidalguia
Pasq. = Eu por vossa causa
Estou desesperado.
Jan. = Como he isso!
Pasq. = Devia ser Laureta minha Esposa!
E agora não quer por q se acha
De voi ennamorada.
Jan. = Ah pobretella!
Pasq. = Ha tolla, mas no entanto....
Jan. = Ora pois será tua.
Pasq. = Isso o queiro
Jan. = Sabes de alguem Vabalisao vizinho!
Pasq. = Aqui passa e morao mais de vinte.
Jan. = Pois vai chamar já hum serás certamente
Pasq. = Sim Senhor vou chamallo de repente — — Vaise

Scena 24.

Janeto e depois Laureta

Jan. = Quero agora fazer huma de Mestre.
Laur. = (Entr.) Senhor Janeto sua serva.
Jan. = Minha linda Patrão, como passa.
Laur. = Eu queria huma cousa; mas....

Jan = Que ouvi!
Laur- = Que vergonha.
Jan- Falla francamente.
Laur- = Sei q̃ D. Izabel seguramente
Caza com D. Caetaõ, com teu Pai
Sei q̃ te haõ de casar com a Madamsita
Eu....
Jan- = Eu te seguro,
Podes fazer comigo hum cazamento.
Laur- = Fallas serio.
Jan = Naõ brinco, e já mandei
Chamar Tabelliaõ.
Laur- = Entaõ á pressa
Vou tudo preparar na Galleria.
Jan = Mas segredo.
Laur- = Eu naõ fallo: Oh q̃ alegria. - - - Vaise

Scena 15.

Janeto e depois Cancrauio.

Jan- = Acabar cuidei bem deste projecto
Tenho muito q̃ rir, muito.
Canc- = Janeto!
Jan- = Meu Pay.
Canc- = Sabe q̃ tenho q̃ dizer-te!
Eu esta tarde quero a todo o custo
Ver-te, e D. Izabel recebidos.
Jan = Estou prompto.
Canc- = E depois com a dançarina
Me quero por tuy meios desposar.

Jan. = Ouvi hum Cavalheiro vai já chamar.

Panc. = Ate para as tuas, ou minhas nupcias!

Jan. = Para as tuas; porem vai lá depressa.

Panc. = Entendo: eu vou: já me aspiraes começar. - - *Vai-se*

Jan. = Andai, andai contentes
serieis todos outros bem consolados:
Ora vamos no entanto
Prevenir Izabel, e a Madamoiselle
Que a noite para nós já se avizinha - - *Vai-se*

Scena 16.ª

(Gallaria illuminada com sofetas, e cadeiras
D. Gastaõ com hum Cavalheiro, e dous criados
da estalagem, e logo Pasquino com outro
Cavalheiro.)

D. Gast. = Fazeime este favor, entrai, entrai,
Senhor Cavalheiro, papel mais tinta
E vós, olá criados, despachai-vos
Cadeiras, meza: aqui senhor sentai-vos - (*Sentase o Ca-
valheiro*)

Pasq. = Senhor Cavalheiro chega tinteiros
Logo o amigo vem, logo lhe falla,
Depressa companheiros
Huma Cadeira aqui, já huma meza:
Hade hum pouco esperar, tenha a bondade - (*Senta-
o Cavalheiro*)

D. Gast. = (Outro Cavalheiro.)

Pasq. = (Ora esta he boa
Aonde esta outro.)

D. Gast. = (Eu naõ entendo.)

Pasq. = (Naõ sey os lhe dispensar.)

D. Gast. = (Vamos ver.)
Pasq. = (Oh vamos observar.)

Scena 8.ª

Sancto Laureta e ditos.

San. = Viva viva Laureta. Nesta Salla
Já de todos respira huã alegria
Laur. = Estás Contente?
San. = Sim.
Laur. = Bem; meu amado.
D. Gast. Este he amigo o meu Tabelliaõ.
Pasq. = O meu Tabeliaõ, amigo he ysto.
San. = Sou servo dos Senhores (Vou agora — em segredo ad. Gast.
Direito devagar
Que ystais por tudo quanto eu Recordinar.)
D. Gast. Escute, meu Senhor:
Eu lhe prometo, e juro ystar por tudo
Quanto o Senhor Sancto propozer:
Eu me confio á sua dyscriçaõ,
E por cautella assino; D. Gastaõ. — Escrevendo
San. = Auzentese daqui por hum momento
Que a ella vem, e bom naõ lhe apareça.
D. Gast. Naõ diz mal, eu já me vou depressa.
San. = Pasquetino, vaste embora: Vem Laureta — Parte Pasquin.
Laur. = Aqui ystou e nesta folha em branco
Escrevo meu Senhor o nome meu
E os este Senhor diga aprovo eu. — Escrevendo
San. = Vai agora os livros preparar.
Laur. = Entaõ? tudo ysta feito.
San. = Tudo, tudo.

Laur. = Adeos Esposo: oh q̃ alegria eu tenho — Vai-se
Jan. = Eu já lá vou Senhor; Senhor já venho — e para o bal-
liaõ d. Gastaõ
q.do o bucito

Scena 28.ª

Deteria D. Izabel Sanets

Det. e Izab. = Da prazer, da ternura
Sinto o coraçaõ pular:
Por fim desta travessura
Que rizadas se haõ de dar.

Jan. = Sim Senhor bem entendido
Izabel, e D. Gastaõ... — ao balcaõ de D. Gastaõ
Certo, certo sem questaõ... — ao de Burguezo
Todos hoje haõ de casar... — ao de D. Gastaõ

Izab. e Det. = Por fim desta travessura
Que rizadas se haõ de dar.

Jan. = Que cabeça! Oh! cabeça! — ao de Burguezo
Comprehende como as maravilhas
A Escritura logo apressa
Sem espaço a estipular.

Det. = Zit... Zit... Zit...

Izab. = Psi... Psi... — as duas chamando

Jan. = Quem chama... — Voltando-se

Izab. = O que ha!

Det. = Que novas dás... — a Sanets

Jan. = Alegrai-vos naõ temais
Deixai-me laborar.

Det. e Izab. = Caro amor, esta minha alma
Vem apressa consolar — Retiraõ-se as duas e
Sanets vay p.ª o fundo

Scena 29.ª

D. Gastad Sancto.

D. Gast. = Manio, manio aqui me chego:
Saber quer alma assustada
Se o meu bem, amoriza armada
Hondrato quer formar.

San. = E meu Pay nao vem ainda. — — Vem p.ª diante

D. Gast. = Vem assignado a Senhora — . — Sancto

San. = Olhe alli como laborra.

D. Gast. = Ja me fary alegrar.

San. = Sinto gente que alli chega.

D. Gast. = Meu Pay vejo alli chegar.

Ambos. = Vamos para este quarto
Por nao dar que suspeitar — — — Retiraõ-se

Scena 2.ª

Pancracio com Eum Tabaliad e logo Pasquino

Panc. = Venha Senhor
Ande depressa
Que gente he essa — — Levantaõ-se os Tabaliens e estejaõ os trar Pancracio
O que será!

Pasq. = Ora assentemos
Vai bem se assente: — — Sentados, e juntam-se os outros
Mas esta gente
Que faz por ca?

Panc. = Ol las Pasquino!

Pasq. = Senhor, q. ordenas?

Panc. = Estes das pennas
Que fazem la?

Pasq. = Tudo he justiça
Quanto ali está

Panc = Vabelliarj.
Parg. = Sim meu Senhor.
Panc = Eallo of farem.
Parg. = Naõ tho direi.
Panc = Quem o chamou?
Parg = Vaõ bem naõ sei
Descobrir tudo naõ quero já.
Ambos = Tudo se ignora
Mas saberse ha.

Scena 2ª.

Sancho com dito.

San. = Meu Pay naõ trouxe
Vabelliaõ.
Panc = Naõ fallei naõ
~~Hi~~ ~~este~~ aqui.
San = Vamos aisto
Panc = Sim vamos sim.
San. Bycial = Cazo taõ bello
Naõ louve assim.
Panc = Tomo o meu nome
Se derepente
E quanto o filho
Que esta prezente
Aqui proponha
Que eu fazer devo. — San. — Escrevendo
Senhor escrevo,
Que eu cumprirei.
San = Com todo o affecto
Vos servirei.

Ah que fortuna!
Ah! alegria!
Os 3. = Mesmo este dia
Feliz serà.

Scena 11.

Betoria D. Isabel e D. Gastaõ

Bet. = Eu sinto Eum naõ sei que.
Al. = Desgosto e desalegria.
Isab. = Naõ sei o q isto he
Mas o q for serà!
Pane = Ah viva o bom agoiro
Ah viva aquella, e esta.
D. Gast. = Senhores, tanta festa
Que couzas faram cà?
Isab. = Bet. Al. = Naõ sei o q isto he,
Mas o q for serà.
Pane = Senhores alegraivos.
D. Gast. = Mostrai semblante ledo.
Isab. Bet. Al. = Mas tambem bem cedo
O q̃ ainda oculto està.

Scena ultima
Laureta e ditos.

Jan. = Ah! la calaivos todos
Laureta venha cà.
Laur. = Senhor quereis Laureta
Laureta aqui està
Jan. = Senhores estai promptos. —— contrabalhiaes
Nos promptos jà nos vemos
Contentemonos, contentemonos.

Tudo em bem irá. — — Emquanto os criados chegão
Cadeiras os tabelliães de Lecco
tão vão adiante entregar
toda lá a sua Escriptura

Todos = Ao torno Amor apressa
Minha ventura já.
Jan. = Deixarme esse papel
Me facame o favor.
Todos = De esperança, de temor
Batendo o peito está.
D. Gust. = Pela presente formal Escriptura
se estabelece saudo matrimonio
Entre os senhores....
Todos = Vamos a escutar.
D. Gust. = Entre os senhores Pasquino Lasanha
E essa pudica formosa donzella
Laureta Guilhermo....
Laur. = Não pode isso estar.
Todos = Ah vivão os Noivos, Eadeos regalar.
Jan. = Ah vamos adiante
Me leia monsieur Pere.
Panc. = Que gosto! Eis ai ó gosto!
Leri sem gaguejar.
Por este presente
Contrato de nupcias
De Mestre Gattão
Prometo, e obrigo
Assim receber
Assim aceitar
Por sua legitima....
Todos = Ah vamos a escutar.
Pan. = Por sua legitima.

Esposa, e consorte
A dona Izabel.
D. Gast. = Naõ pode isso estar.
Todos = Ah vivaõ os Noivos,
E ardeos regalar.
Panc. = Esposa gentillissima
leres minha escriptura
Bet. = Esposo, estou promptissima,
E vou já Assignar.
Por hum terno effeito
d'Amor paternal
Este abaixo escripto
Pancracio papalvo
Consigna por dote ....
Todos = Vamos escutar.
Bet. = Quatro mil ducados.
Pagar cada hum anno
a Senhora dona
Beta Girasol
legitima Esposa
de seu caro bilo....
Panc. = Que engano he lá esse!
Naõ pode isto estar.
Todos = Ah vivaõ os Noivos,
E ardeos regalar.
D. Gast. = Pancracio, tu q̃ dizes!
Panc. = Que dizes tu Lauretta?
Laur. = Esta comida aperta.

Convem uniformar.
Bet. e Isab. = Nós estamos já casados.
Isab. e Laur. = O contrato está perfeito
Ab. = Oq̃ está feito, está feito
Não se pode contrastar.
D. Gast. = Trarei aqui botellas
E pois trarei de frente
Novo prazer comenia
Todos se hão de alegrar.
Bet. = Olá senhores meus
Por dar mais alegria
Vos peço em cortezia
Attenção: eu vou fallar.
E a todos todos todos
Vos quero consolar.
A 3. = Que quererá dizernos?
Isab. D. Gast. e Jan. = Vamos ouvilla vamos
Ab. = Calados estejamos
Ninguem se ouça fallar
Bet. = Huma dama honesta, e linda
Vem do Ceo entre os favores
E em mujor castos amores
Vai o Esposo contentar.
Os 4. = Huma dama honesta e linda
sempre foy para estimar.
Bet. = Falta o melhor, qd.º falta
Huma dama acompanhia
Não ha perfeita alegria

sem nós não se pode estar.
Ab. = Huma dama Honesta, e linda
sempre foy para estimar.
Det. = Ah sem nós de que serviria
Gardar bens, guardar riquezas!
O bom gosto, e gentileza
Só por nós se vê reinar.
Ab. = Huma dama Honesta, e linda
Sempre foy para estimar.
Todos = Mas ouvindo me tomba a cabeça....
Os meus olhos se turbão, não vejo....
Ah que somno! Eu já caio, eu bocejo....
Boas noites athé cá tornar.

Fim

AB.